



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Disparidades Regionais Na Cobertura Vacinal, Internações E Letalidade Por Hepatite B No Brasil (2022-2024)

**Autores:** GEOVANNA DHI GENARO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

**Resumo:** A Hepatite B é uma das cinco formas de hepatite identificadas no Brasil, sendo a segunda principal causa de óbitos entre essas doenças, segundo o Boletim Epidemiológico de 2024. Transmitida por contato sexual ou com sangue contaminado, frequentemente permanece assintomática por anos, sendo diagnosticada apenas em fases avançadas, quando surgem sintomas como fadiga, náuseas, vômitos, febre, dores abdominais e icterícia. A vacinação é a principal forma de prevenção e recomendada para pessoas de todas as idades não imunizadas."O objetivo deste estudo foi analisar a cobertura vacinal contra hepatite B entre 2022 e 2024, bem como os números de internações, óbitos e a taxa de letalidade associada à doença no Brasil. "Trata-se de um estudo observacional, de caráter ecológico e conduzido com base na análise de dados secundários extraídos do sistema Tabnet, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do site dos painéis de cobertura vacinal. Em conformidade com a Resolução nº 510/2016, não foi necessária a submissão ao comitê de ética, uma vez que são informações secundárias e não identificáveis."A cobertura vacinal total entre 2022 e 2024 alcançou 83,47%, com destaque para a região Sul, que apresentou os maiores índices ao longo do período: 83,3% (2022), 87,83% (2023) e 93,33% (2024). Em contrapartida, a menor cobertura foi observada na região Norte, com 71,58% (2022), 79,24% (2023) e 87,47% (2024). Quanto às internações, a região Nordeste liderou com 756 casos, enquanto a região Sul teve o menor índice (n=159). Em relação aos óbitos, a região Sudeste se destacou com 142 mortes, ao passo que as regiões Norte e Sul apresentaram os menores números, com 22 e 19 óbitos, respectivamente. A taxa de letalidade foi mais elevada na região Centro-Oeste (22%; 313 internações e 68 óbitos), seguida da região Sudeste (20%; 723 internações e 142 óbitos). Por outro lado, as menores taxas foram observadas nas regiões Norte (11%; 193 internações e 22 óbitos) e Sul (12%; 159 internações e 19 óbitos). "Os resultados evidenciam disparidades regionais na cobertura vacinal, internações, óbitos e letalidade. O Sul demonstrou maior adesão à vacinação e melhores indicadores clínicos, enquanto o Centro-Oeste e Sudeste apresentaram as maiores taxas de letalidade, sugerindo lacunas no manejo clínico ou acesso aos serviços de saúde. Já o Norte, com menor cobertura vacinal, apresentou baixa letalidade, possivelmente refletindo subnotificação de casos graves. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias específicas para aumentar a vacinação no Norte e Centro-Oeste, além de ações para reduzir a letalidade, especialmente em áreas mais vulneráveis. Campanhas educativas, ampliação do acesso à vacinação e fortalecimento da rede de cuidados são essenciais para reduzir os impactos da hepatite B no Brasil.